

INTRODUÇÃO

O Sistema CFQ/CRQs convivia com uma realidade tecnológica fragmentada: cada órgão operava com ferramentas, contratos e níveis de serviço próprios, Google Workspace, Zimbra, UOL Host, Locaweb, KingHost, Roundcube e diferentes planos do Microsoft 365. Essa heterogeneidade gerava custos dispersos e sem escala, processos e dados sem padronização e maior exposição a riscos de segurança da informação e de conformidade com a LGPD.

Diante desse cenário, o Conselho Federal de Química, na condição de órgão gerenciador, conduziu uma ação de unicidade e compras compartilhadas: a unificação de toda a plataforma de produtividade, comunicação e colaboração do Sistema em uma única solução Microsoft 365, contratada em um único certame, o Pregão Eletrônico SRP nº 90004/2026, com registro de preços formalizado na Ata nº 2/2026. Em um só procedimento, 16 órgãos (CFQ e 15 Conselhos Regionais) passaram a compartilhar a mesma plataforma e a mesma governança, com rota de adesão prevista na Ata para os 6 Conselhos Regionais não participantes.

A iniciativa não se limitou à busca do menor preço: foi planejada com rigor técnico e jurídico, com Estudo Técnico Preliminar, Termo de Referência e **gestão contratual orientada por resultados por meio de Instrumento de Medição de Resultado (IMR), além de migração assistida e treinamento de usuários e administradores, representando um novo padrão de gestão de aquisições para o Sistema CFQ/CRQs.**

OBJETIVOS

A prática foi desenhada com objetivos claros e orientados à transformação da gestão de tecnologia do Sistema CFQ/CRQs:

- **Unicidade tecnológica:** unificar a plataforma de produtividade, comunicação e colaboração do Sistema em uma única solução Microsoft 365, eliminando a fragmentação de ferramentas e contratos;
- **Compras compartilhadas e economia de escala:** concentrar as aquisições em um único certame, por meio do SRP, com órgão gerenciador e participantes, reduzindo custos e eliminando contratações duplicadas;
- **Economicidade com qualidade:** obter o menor preço global com gestão por Instrumento de Medição de Resultado (IMR), metas objetivas e glosas vinculadas ao pagamento;
- **Segurança e privacidade:** elevar os padrões de segurança da informação e a conformidade com a LGPD e com os padrões de governo eletrônico (ePing/eMag);
- **Padronização e governança:** padronizar dados, ferramentas e processos entre o CFQ e os Regionais, com governança centralizada e acompanhamento contínuo;
- **Transição segura:** assegurar migração assistida, consultoria técnica especializada e treinamento de usuários e administradores.

MATERIAIS E MÉTODOS PARA REPLICABILIDADE

- Inserção da contratação no Plano de Contratações Anual (PCA 2025), com alinhamento ao planejamento estratégico do CFQ (Objetivo Estratégico OE 12) e às ações e metas do PDTIC 2025-2027 (Ação A24);
- Levantamento do parque tecnológico e das ferramentas em produção nos Conselhos;
- Estudo Técnico Preliminar com análise comparativa de quatro soluções (Microsoft 365 E1, Microsoft 365 Business Premium, Google Workspace e Exchange on-premises) e dimensionamento dos quantitativos por Conselho;
- Termo de Referência com requisitos técnicos, de segurança, migração, treinamento e indicadores de serviço mensuráveis;
- Pregão Eletrônico SRP nº 90004/2026, em grupo único, critério menor preço global (Lei nº 14.133/2021 e Decreto nº 11.462/2023);
- Registro de preços na Ata nº 2/2026, com o CFQ como órgão gerenciador, 15 Conselhos Regionais participantes e possibilidade de adesão de não participantes;
- Execução com migração por fases, banco de horas de consultoria técnica e treinamento de usuários e administradores;
- Gestão e fiscalização por Instrumento de Medição de Resultado (IMR), nos termos da IN SGD/ME nº 94/2022, com metas objetivas: disponibilidade da solução $\geq 99,50\%$ ao mês, $\geq 90\%$ dos chamados atendidos no prazo e $\geq 85\%$ de satisfação nos treinamentos, monitoradas por ferramenta de acompanhamento (Zabbix) e com glosa progressiva vinculada ao pagamento em caso de descumprimento.

Todas as peças do processo estão disponíveis e podem servir de modelo e inspiração para outras entidades, que podem adaptar o método a outras famílias de itens, diferentes realidades orçamentárias e estruturas de conselhos, sem necessidade de estrutura complexa ou de investimentos adicionais.

COMPRAS COMPARTILHADAS – SISTEMA CFQ/CRQs



16 16 órgãos em contratação única Mais de 1.000 licenças unificadas Economia de escala

RESULTADOS NO EXERCÍCIO:

A prática já entrega resultados concretos e mensuráveis no exercício, com impacto direto na eficiência, na economicidade e na segurança do Sistema CFQ/CRQs:

- **Alcance sistêmico:** 16 órgãos em contratação única, o Conselho Federal de Química e 15 Conselhos Regionais, com rota de adesão expressamente prevista na Ata para os 6 Conselhos Regionais não participantes, o que pode elevar a cobertura a 22 órgãos, ou seja, a integralidade do Sistema CFQ/CRQs em um único instrumento de registro de preços;
- **Unicidade tecnológica:** 8 ambientes distintos - Google Workspace, Zimbra, UOL Host, Locaweb, KingHost, Roundcube e diferentes planos do Microsoft 365 - unificados em uma única plataforma de produtividade, comunicação e colaboração, eliminando a fragmentação de contratos, dados e processos;
- **Economia de escala:** mais de 1.000 licenças anuais consolidadas, 456 Business Premium (376 anuais + 80 mensais), 450 Business Standard (323 anuais + 127 mensais), 77 Business Basic (61 anuais + 16 mensais) e 71 Power BI Pro, contratadas em um único certame, com redução de cerca de 10% no preço unitário da licença Business Premium (de R\$ 1.633,84 para R\$ 1.470,00);
- **Economicidade comprovada:** valor registrado de R\$ 6.790.830,00 para 60 meses, com economia estimada de aproximadamente R\$ 847 mil ($\approx 11\%$) frente à estimativa inicial da contratação;
- **Transição segura:** 714 horas de consultoria técnica especializada, 15 treinamentos previstos para usuários e administradores e 358 contas elegíveis para migração assistida, garantindo adoção qualificada da nova plataforma em todos os Conselhos;
- **Qualidade contratual garantida por IMR:** gestão orientada por resultados, com metas objetivas, disponibilidade da solução $\geq 99,50\%$ ao mês, $\geq 90\%$ dos chamados atendidos no prazo e $\geq 85\%$ de satisfação nos treinamentos, monitoradas por ferramenta de acompanhamento e com glosa progressiva vinculada ao pagamento em caso de descumprimento;
- **Governança e conformidade:** processo conduzido integralmente em sistema eletrônico oficial (SEI), com publicação no PNCP, garantia contratual, matriz de riscos, cláusulas de proteção de dados (LGPD) e designação formal de gestor e fiscais, em alinhamento às orientações dos órgãos de controle;
- **Impacto institucional:** padronização de dados, ferramentas e processos entre o CFQ e os Regionais, com ganhos diretos de produtividade, segurança da informação e continuidade dos serviços prestados ao profissional da química e à sociedade.



EVIDÊNCIAS DE IMPLEMENTAÇÃO: ATÉ 10 LINKS

Hiperlinks oficiais que comprovam a execução real de todas as boas práticas apresentadas:

- [Detalhamento da Ata de Registro de Preços – PNCP](#)
- [Pregão Eletrônico SRP Nº 90004/2026 | CFQ](#)
- [SEI/CFQ - 0339394 - Estudo Técnico Preliminar: TI](#)
- [SEI/CFQ - 0340456 - Termo de Referência](#)
- [SEI/CFQ - 0352360 - Edital de Licitação](#)
- [Termo de Homologacao.pdf](#)
- [Termo de Julgamento.pdf](#)
- [Ata de Registro de Preços nº 2/2026](#)
- [PCA 2025](#)

CONCLUSÕES:

A compra compartilhada do Microsoft 365 representou uma transformação estrutural na gestão de tecnologia do Sistema CFQ/CRQs. O que antes era um conjunto fragmentado de contratos, ferramentas e níveis de serviço distintos, com custos dispersos, riscos de segurança e ausência de padrão, tornou-se uma plataforma única, padronizada, mais segura e significativamente mais econômica. Em um único procedimento licitatório, 16 órgãos do Sistema passaram a compartilhar a mesma solução, os mesmos processos e a mesma governança, com economia de escala que reduziu preços unitários e o valor global da contratação em cerca de 11%, sem abrir mão da qualidade. O diferencial do modelo está em aliar economicidade a controle de resultados. Por meio do Instrumento de Medição de Resultado (IMR), o menor preço obtido no certame é permanentemente acompanhado por metas objetivas de disponibilidade, atendimento e satisfação, com glosas progressivas vinculadas ao pagamento, o que impede a chamada "economia que sai cara" e assegura que o benefício financeiro se converta em serviço público de qualidade, contínuo e seguro para os Conselhos e para os profissionais da química. A iniciativa também comprova o valor da unicidade e das compras compartilhadas como política institucional. **A padronização tecnológica reduziu a complexidade operacional, fortaleceu a segurança da informação e a conformidade com a LGPD, e criou as condições para que o Sistema CFQ/CRQs atue de forma integrada e coesa.** A rota de adesão prevista na Ata, que faculta a incorporação dos 6 Conselhos Regionais não participantes, com potencial de cobertura integral do Sistema, demonstra que o modelo foi desenhado para crescer e se perpetuar, sem necessidade de novos certames. Por fim, a prática se revela plenamente replicável: utiliza exclusivamente instrumentos previstos em lei, documentação pública e aberta e etapas simples e sequenciais, servindo de referência e inspiração para outros Conselhos de Fiscalização Profissional e órgãos públicos que desejem adotar ações de unicidade e compras compartilhadas. Mais do que uma contratação bem-sucedida, trata-se de um novo padrão de gestão de aquisições para o Sistema eficiente, econômico, seguro e orientado a resultados.

CRITÉRIOS

Como na visão do conselho, comprova-se desempenho máximo.

Criatividade e Inovação

A prática inova ao transformar a fragmentação tecnológica de um sistema descentralizado em unicidade de plataforma por meio de compra compartilhada. A originalidade está no desenho da governança: um único registro de preços gerido centralmente, com migração assistida, treinamento conjunto e **gestão contratual por Instrumento de Medição de Resultado, não usual no âmbito dos conselhos profissionais, que associa economicidade a controle de qualidade com metas objetivas e glosas vinculadas ao pagamento.**

Conformidade

Tudo o ciclo observou a Lei nº 14.133/2021, o Decreto nº 11.462/2023 (SRP), a **IN SGD/ME nº 94/2022, que disciplina o Instrumento de Medição de Resultado e a designação formal de gestor e fiscais**, os padrões ePing/eMag, o Decreto nº 10.818/2021 (vedação a bens de luxo) e a LGPD, com cláusulas específicas de proteção de dados na ata. A contratação estava no PCA 2025, alinhada ao PDTIC 2025-2027 e ao planejamento estratégico do CFQ. Ademais, o processo foi conduzido integralmente em sistema eletrônico oficial (SEI), com publicação no PNCP, matriz de riscos e instrumento de medição de resultados.

Custo-benefício

Com um único procedimento licitatório, 16 órgãos substituíram dezenas de contratações fragmentadas, e **outros 6 Conselhos Regionais podem aderir à Ata sem custo de novo certame**, eliminando retrabalho administrativo e custos de processos duplicados. A economia de escala reduziu os preços unitários em cerca de 10% e o valor global em aproximadamente R\$ 847 mil ($\approx 11\%$) sobre a estimativa inicial, **com baixo custo de implementação e a garantia adicional de que o menor preço é acompanhado por indicadores de desempenho (IMR).**

Impactos da iniciativa

A iniciativa eleva a eficiência e a segurança de todo o Sistema CFQ/CRQs: padronização de dados e ferramentas, proteção avançada (gestão de identidade, prevenção de perda de dados), conformidade com a LGPD e ganhos diretos de produtividade para servidores e colaboradores. **A gestão por resultados garante efeitos concretos e permanentes: disponibilidade da plataforma $\geq 99,50\%$ ao mês, atendimento de $\geq 90\%$ dos chamados no prazo e $\geq 85\%$ de satisfação nos treinamentos, com impacto direto na continuidade dos serviços prestados ao profissional da química e à sociedade.**

Simplicidade replicabilidade

A prática se apoia em instrumentos já previstos na legislação (SRP, com órgão gerenciador e participantes), com papéis e responsabilidades claros e documentação pública e completa, que funcionam como verdadeiros modelos prontos para serem replicados por outros conselhos. As etapas são simples, sequenciais e de baixo custo, dispensam estrutura complexa e não exigem investimentos adicionais. A experiência é facilmente adaptável a outras realidades e famílias de itens, servindo como referência prática e fonte de inspiração para qualquer entidade que queira replicar o método

